VIRGEM TUPINAMBÁ

Um dia mesclado de coisas interessantes. O templo em sua simplicidade guarda muita sabedoria. Não na terra ou da terra, mas são coisas incríveis que norteiam a mente dos videntes. As luzes, as energias, são como fósforos incandescentes que queimam sem riscar.

Hoje tivemos uma ilustre visita. Após o trabalho de indução magnética especial o templo foi ficando mais luminoso. Eu não previa este fato, porque tudo acontece na hora que estamos com interoceptível aberto. As energias fluem com mais elegância. Ser filho do sol e da lua já é algo inconcebível, agora ser filho de Seta Branca, aí não é para qualquer um. Ter um pai espiritual nestas ocasiões nos traz paz de espirito.

O trabalho de indução encerrou e logo a seguir veio um canto, um hino. Ele soou pelos meus ouvidos e logo a visão se abriu. Virgem Tupinambá chegou. Ela é de uma beleza e tanto, e com seus encantos traduz o sentimento de uma missão. Ela ali, no centro do templo, como disse, não na terra, mas diria uns cinco metros do chão. As energias coloridas eram esvoaçantes e marcavam sua presença.

Lírio bendito do senhor

Vem do além juntar-se a nós

És farol que ilumina a noite escura

És luar de prata sobre nós

Este mundo nosso te traz

O mal recordar os tempos teus

Pois com teu puro amor foi condenada

E queimada junto ao amado teu

Pediste a Deus clemência

A quem tanto mal te fez

E a Virgem Mãe de ti compadecida

Uniu-te junto aos pés dos filhos teus

Virgem das virgens aos pés de Deus

Vem nos trazer a Salvação

Tua meiguice nos transforma

Teu humilde e meigo coração.

O lírio bendito que veio nos curar. Na força do Grande Simiromba de Deus, como sua filha amada trouxe a lição do amor incondicional. Amor por aqueles que a tanto fizeram mal, a fizeram sofrer. Assim mesmo ela os perdoou na intensidade de um desejo, libertação.

O templo estava harmonioso e liberava uma energia diferente. Agora elas subiam ao invés de descer. Foi totalmente o oposto. Eu olhava aquele facho de luz subindo em direção a Virgem Tupinambá.

“Como sabemos Pai Seta Branca teve muitas encarnações neste planeta e nestas várias encarnações teve ao seu lado, sua alma gêmea, Mãe Yara.

Porém em todas essas vidas passadas sobre o planeta Terra, tiveram apenas uma filha, que conhecemos por "Virgem Tupinambá" à época em que Pai Seta Branca viveu como índio e era o Cacique de uma tribo de cerca de 800 índios, época em que a região em que vivia estava sendo atacada pelos espanhóis que buscavam riquezas ainda que, para isto, tivessem que dizimar os habitantes primitivos do lugar.

Ora, naqueles dias, pai Seta Branca, em suas andanças nas lides costumeiras foi picado por uma cobra, e por causa do ferimento tem uma febre alta e intermitente, que lhe obrigou a recolher-se ao leito.

Sua filha, uma linda mocinha, neste dia, fugiu com um índio de uma outra tribo vizinha.

os índios da tribo de Seta Branca perseguiram o casal fugitivo pelas matas e ao redor, até que o alcançou. E numa clareira os índios colocaram fogo na filha de pai Seta Branca e no índio com quem pretendia fugir.

Pai Seta Branca em seu leito via todo o quadro, mas, por causa da febre não sabia precisar se o que ia era verdade ou ilusão.

No Vale do Amanhecer a Falange das Tupinambás homenageiam a filha de Pai Seta Branca e tem (a pedido do Pai) sua imagem na indumentária.

Após esta passagem pai Seta Branca resgatou seu resto cármico e pode assumir a missão junto a Jesus de trazer a este Plano a Corrente Indiana do Espaço, representada pelo Vale do Amanhecer!”.

Assim, meus irmãos, a cada dia e cada noite nesta imensidão nossos espíritos se alinham a missão de levar o Evangelho de Jesus onde precise. Não há barreiras que inibam o jaguar de ser missionário. Só não é aquele que não confia e não acredita em si mesmo.

Para ser um verdadeiro missionário há que renunciar muitas cosias, como por exemplo: as mesquinharias da terra. Geralmente as pessoas querem se divertir, beber, farrear, dançar. Nada disso é proibido neste amanhecer, desde que não envolva bebidas e tóxicos, ou aqueles inferninhos de espíritos sofredores. Respeitando sempre cada individualidade.

Uma pessoa que tem missão e não desenvolve, mais tarde quando for prestar contas dos seus atos vai chorar muito. Lá não é igual a terra, lá é razão. Só vai saber quando passar para o outro lado.

Cada madrugada é uma história diferente. Nada é marcado ou com hora certa. Tudo acontece assim, num estalar de dedos. Não a vi assim como esta imagem, a vi solta.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

19.09.2020